17/12/2012 - Tigre investirá R$ 5,9 milhões em projeto de redução de consumo de energia

Aporte aprovado e financiado pela CELESC provê economia de mais de 5 mil MWh por ano

A Tigre, multinacional brasileira líder na fabricação de tubos, conexões e acessórios no país e uma das maiores do mundo, investirá R$ 5,9 milhões em 2013 para implementar um projeto que visa a redução do consumo de energia elétrica na unidade fabril em Joinville (SC) e melhor performance na produção. A empresa prevê economizar 5 mil MWh por ano, o equivalente a 10,54% do seu consumo anual. O projeto, financiado pela CELESC – Centrais Elétricas de Santa Catarina, foi escolhido em primeiro lugar no Estado, por meio da ação “Indústria + Eficiente”, que incentiva a indústria para investir em programas de eficiência energética.
“Ficamos muito satisfeitos com esse anúncio por dois motivos principais: nosso projeto foi selecionado com uma nota alta seguindo os critérios da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) e porque daremos continuidade e até fortaleceremos nossos programas de redução de consumo de energia, iniciados em 2011. Com esse projeto, uma das metas é diminuir a demanda em cerca de 600 kW no horário de “pico do uso da energia”, afirma Rogério Kohntopp, diretor Corporativo de Tecnologia e Qualidade da Tigre.
Serão quatro equipamentos de grande porte que serão substituídos e 80 equipamentos sofrerão alterações tecnológicas. Todos fazem parte do parque fabril de tubos e conexões da Tigre e que, após serem desativados, serão encaminhados para reciclagem pela própria empresa. Kohntopp reforça ainda que “Essas mudanças não vão interferir no volume de entrega do processo de produção. Transformamos cerca de 50 mil toneladas / ano nessa unidade e, com essa renovação, vamos conseguir diminuir nossos custos e aumentar a competitividade”, completa.
A ação “Indústria + Eficiente” foi lançada pela CELESC e pelo Governo do Estado no dia 17 de agosto para selecionar e financiar, a juro zero, projetos de eficiência energética em instalações industriais. Inscreveram-se ao todo 25 projetos a um custo total de mais de R$ 38 milhões. Os projetos receberam nota com base em cálculo determinado pela ANEEL, considerando energia economizada, redução de demanda e relação custo-benefício.

Continuidade
No ano passado, a Tigre estabeleceu um plano de renovação tecnológica com o objetivo de reduzir o consumo de energia em suas plantas no Brasil. Um dos projetos foi desenvolvido em parceria com a WEG, fabricante de equipamentos eletroeletrônicos, para substituir 318 motores convencionais pelos de alto rendimento (W22 Premium). A empresa conseguiu reduzir uma média de 5,8% do consumo de energia em cada máquina alterada. Esse trabalho foi finalizado neste ano e a economia esperada é de aproximadamente R$ 450 mil por ano.
Em 2010, a Tigre finalizou outro projeto que envolvia a alteração do sistema de resfriamento do processo produtivo de injeção, onde também se aproveitou a oportunidade para a instalação de torres de resfriamento secas no lugar de antigos chillers, o que diminuiu também o consumo de água. A economia anual dimensionada é de 1,5 milhão de quilowatts e 38.880 m³ de água.

SOBRE A TIGRE
A Tigre é a multinacional brasileira líder na fabricação de tubos, conexões e acessórios no país

e uma das maiores do mundo. Referência nos mercados Predial, de Infraestrutura, Irrigação e Indústria, é reconhecida também pela sua cultura de valorização das pessoas. Fundada em 1941, tem nove plantas no Brasil, incluindo fábrica de pincéis (Pincéis Tigre), perfis de PVC (Claris) e acessórios (Plena) e 12 no exterior (Argentina, Bolívia (2), Chile (3), Colômbia, Equador, Peru, Estados Unidos, Paraguai, Uruguai). Conta com aproximadamente 7.000 funcionários e fabrica mais de 450 mil toneladas de produtos anualmente. A receita bruta em 2011 foi de R$ 2,9 bilhões.

CDN – Comunicação Corporativa